MUSEU da FARMÁCIA

Lisboa, 01 de Junho de 2021

MUSEU DA FARMÁCIA COMEMORA 25.º ANIVERSÁRIO COM EXPERIÊNCIA IMERSIVA

O Museu da Farmácia celebra hoje o 25.º aniversário e, para assinalar a data, vai realizar uma experiência imersiva ficcional de investigação policial que conta com a participação do público, intitulada "Crime no Museu da Farmácia".

A actividade decorre das 19h00 às 20h00 e das 21h00 às 22h00, tendo por base a investigação do roubo do almofariz dos Rothschild. Ao longo desta experiência imersiva, o público é convidado a seguir pistas, interrogar suspeitos, identificar possíveis contradições nos seus álibis e descobrir quem efectuou o roubo, como o fez e quais as suas motivações.

O contexto histórico da acção proposta é a cinzenta Lisboa dos anos 40 e o período agitado da II Guerra Mundial. Um investigador da polícia, um antiquário, uma guia-intérprete e o próprio director do Museu, João Neto, são as personagens deste enredo ficcional que tem lugar no misterioso espaço cénico do Museu da Farmácia.

«O almofariz faz parte da colecção do Museu da Farmácia desde 1999 e tem uma história fascinante. O objecto estava na posse de Alphonse, herdeiro dos Barões Albert e Nathaniel Rothschild, mas foi roubado pelos nazis, em Viena de Áustria, em 1938, juntamente com o espólio da família, e destinado a ser exibido no futuro Museu das Artes, idealizado por Hitler, para a cidade austríaca de Linz», refere João Neto, director do Museu da Farmácia.

E acrescenta: «Durante a II Guerra Mundial, toda a colecção foi escondida na mina de sal de Altaussee, na Áustria. Esteve várias vezes para ser destruída, mas o depósito de arte acabou por ser apreendido pelo exército dos EUA. Após o final da II Guerra Mundial, a colecção Rothschild foi considerada património do Governo austríaco e exibida no Museu Nacional da Áustria, tendo sido devolvida aos seus herdeiros, em 1999, e nesse mesmo ano leiloada na Christie's, em Londres».

Em 25 anos de existência, o Museu da Farmácia já recebeu mais de 350.000 visitantes e realizou nove exposições temporárias. A instituição nasceu através do apelo da Direcção da Associação Nacional das Farmácias (ANF) a todas as farmácias portuguesas para doarem peças de relevo referentes ao sector da Farmácia e da Saúde, de forma a constituir-se uma colecção representativa da história da Farmácia em Portugal.

«A existência de um Museu da Farmácia em Portugal sempre foi uma ambição de todos os farmacêuticos portugueses. Ao longo de 25 anos, fomos reunindo peças únicas através da doação das nossas farmácias, bem como em leilões nacionais e internacionais, e também junto de coleccionadores privados. Neste momento, temos uma colecção excepcional, que é já referência a nível mundial», esclarece João Neto.

Actualmente, o Museu da Farmácia é das instituições museológicas mais relevantes na área da Saúde em Portugal e no mundo, um espaço único que agrega um conjunto de peças relacionadas com história, saúde, farmácia e investigação. A par desta componente, o Museu da Farmácia apresenta peças tão distantes no tempo como no espaço. Desde o Antigo Egipto às farmácias portáteis da NASA, muitos são os objectos que podem ser conhecidos ao longo da visita ao museu.

Informações adicionais:

Raquel Murgeira :: 927 413 011 :: raquelmurgeira@lpmcom.pt
Alexandra Sobreira :: 932 444 517 :: alexandrasobreira@lpmcom.pt
LPM Comunicação